

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E FORMAÇÃO DE CONCEITOS NA IDADE PRÉ-ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES DA ABORDAGEM CRÍTICO-SUPERADORA E DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA¹

Ailton Cotrim Prates,

Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Thais Coutinho,

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Jaildo Calda Vilas Bôas Junior,

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

RESUMO

O texto problematiza o papel da educação física na formação de conceitos na educação infantil, a partir de uma revisão bibliográfica das contribuições da periodização do desenvolvimento infantil e da Pedagogia Histórico-Crítica, e sua articulação com a Abordagem Crítico-Superadora. Os resultados apontam que desde a educação infantil a formação escolar deve ser mediada pelo conhecimento científico; e o trabalho pedagógico desenvolvendo alicerçado, também, pela periodização do desenvolvimento.

PALAVRAS-CHAVE: Educação física; Educação infantil; Formação de conceitos.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho, problematizamos o debate sobre o papel da educação física na formação de conceitos científicos, na educação infantil. A partir dos problemas práticos que se apresentaram em nossa vivência concreta como, as formas de tratar o conhecimento da cultura corporal; a ausência de conteúdos científicos no desenvolvimento das aulas; a incompreensão do papel da educação física para formação dos sujeitos, no nível da educação infantil, numa escola localizada no município de Cruz das Almas-BA. Reconhecemos a necessidade de investigar as explicações científicas sobre o papel do ensino na formação das crianças e a função social da educação física nesse processo.

Tomamos a proposta de organização do trabalho pedagógico por ciclos de escolarização, defendida pela Abordagem Crítico-Superadora (ACS), e os estudos mais atuais realizados sobre a temática como os de Gama (2015), MELO (2017) e TEIXEIRA (2018).

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

Inferimos que a sua sistematização apresenta as melhores contribuições para o trato com os conhecimentos da cultura corporal, recuperando o papel fundamental da educação física na educação infantil.

Destarte, buscamos investigar: quais as contribuições da educação física para formação de conceitos científicos na educação infantil, considerando as máximas possibilidades de desenvolvimento dos estudantes e o papel central do referido componente curricular na escola?

Assim, para realizar a investigação sobre o papel da Educação Física escolar na formação de conceitos, na educação infantil, fizemos uma revisão bibliográfica. Os procedimentos metodológicos que utilizamos para levantamento e análise dos dados fundamentam-se em três graus de desenvolvimento do pensamento investigativo marxista (KOSIK, 1976, p. 37): 1. Minuciosa apropriação histórica do objeto com pleno domínio do material investigado; 2. Análise das formas de desenvolvimento do material investigativo sobre o objeto; 3. Investigação da coerência interna do objeto.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Compreendemos o desenvolvimento humano como um processo de inter-relação entre o desenvolvimento biológico e as aquisições histórico-sociais da cultura historicamente produzida pelo conjunto dos seres humanos.

Desde as formas mais elementares do gênero humano, a transmissão do conhecimento é um elemento central para o processo educativo. Nesse sentido, a educação como elemento singular, indispensável para garantir a apropriação dos conhecimentos de geração em geração, foi se complexificando, passando da transmissão da cultura para um elemento de desenvolvimento do próprio ser humano, numa relação dialética entre apropriação e objetivação (DUARTE, 2008). Com a complexificação e ampliação dos conhecimentos produzidos pela humanidade, surgiu a necessidade da instituição escolar, e do professor, enquanto um espaço de sistematização e transmissão dos conhecimentos mais desenvolvidos.

Ao se inserir no contexto escolar, a criança já possui uma série de aprendizagens que Vigotski denomina de “pré-história da aprendizagem”, mas, no entanto, elas por si só não garantem uma continuidade das aprendizagens escolares.

O trabalho educativo é consequência e condição para desenvolvimento psíquico dos indivíduos, e o desenvolvimento psíquico se produz através do resultado do trabalho

educativo, considerando, da mesma forma, as possibilidades de desenvolvimento dos estudantes.

PERIODIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E SUAS IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS

Quando tratamos sobre o psiquismo humano, devemos reconhecer que não existe separação entre as formas elementares/superiores. O que existe são funções psíquicas que se transformam e requalificam no processo de aquisição de instrumentos culturais. (MARTINS, 2013). Em alguns momentos do desenvolvimento, algumas atividades se destacam mais que outras, tendo um caráter decisivo para o desenvolvimento da personalidade da criança e aquisição de signos científicos. Em cada período de desenvolvimento existe uma atividade dominante. (PASQUALINI, 2013, p. 77).

O desenvolvimento acontece quando se muda a atividade dominante ou atividade-guia (MARSIGLIA, 2011), ou seja, quando a zona de desenvolvimento iminente se torna zona de desenvolvimento efetivo.

No primeiro ano de vida a atividade-guia é a comunicação emocional direta com o adulto; já na primeira infância é a atividade objetual-manipulatória; na infância, jogo de papéis e atividade de estudo; e na adolescência, comunicação íntima pessoal e atividade profissional de estudo (PASQUALINI, 2013, p. 80). Para nosso estudo, expomos as atividades-guia no período pré-escolar.

Na idade pré-escolar, o faz de conta (jogo de papéis sociais) é a atividade-guia. A criança começa a imitar os papéis adultos; é a partir dessa brincadeira que as crianças começam a entender o sentido social das atividades humanas; é também nessa fase que a criança começa a formar sua conduta, “Por isso podemos pensar que o jogo é uma ‘oficina’ de autodomínio da conduta para criança.” (PASQUALINI, 2013, p. 89).

O ENSINO DA CULTURA CORPORAL E A FORMAÇÃO DOS CONCEITOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Partimos do pressuposto de que um conceito promove um conjunto de alterações psíquicas, ou seja, transformações no pensamento, sendo o conceito capaz de trazer o aprendizado e o desenvolvimento (MARTINS, 2013).

Mas nem todo conceito promove desenvolvimento ao indivíduo. Existem também os conceitos espontâneos; esses que são o ponto de partida para o desenvolvimento de conceitos científicos, a fim de superá-lo, por incorporação, formando uma nova reorganização do pensamento.

Pasqualini (2013) e Melo (2017) apontam as implicações (quatro) da correlação entre o ensino e as leis que regem o psiquismo para o desenvolvimento da criança, em seu processo de escolarização, na educação infantil.

A primeira diz respeito ao papel da educação escolar, que deve transmitir os conhecimentos científicos, a partir dos signos, desde o alvorecer da criança. É no trato do conhecimento com os signos que aumentará a qualidade das suas relações sociais, formando as primeiras premissas para o afastamento de sua condição biológica, estruturando o psiquismo para a formação futura de conceitos científicos mais complexos.

A segunda implicação diz respeito a organização dos ciclos de escolarização proposta pela ACS (COLETIVO DE AUTORES, 1992), incorporada aos fundamentos da didática histórico-crítica (GALVÃO; LAVOURA; MARTINS, 2019), apresenta um avanço na organização do ensino em uma perspectiva histórico-cultural. Melo (2017), a partir da teoria da atividade (LEONTIEV, 2004) e da periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico (MARTINS; ABRANTES; FACCI, 2016) reorganiza os ciclos. E no tange à dinâmica, deve-se considerar o movimento espiralado dialético do desenvolvimento das atividades dominantes e as mudanças psíquicas ao longo do processo de escolarização.

A terceira diz respeito à lógica do ensino nos ciclos de escolarização e a lógica interna do momento do desenvolvimento do psiquismo do estudante, em que não existe uma correspondência absoluta entre esses dois elementos. Portanto, compreendemos os ciclos em sua dinâmica, que não é só organizativa dos períodos escolares, mas, também, da apropriação do conhecimento. O primeiro ciclo de escolarização referente a educação infantil se estrutura da seguinte maneira:



Figura 2. Ciclos de escolarização

1º CICLO DE ESCOLARIZAÇÃO	
Época	Primeira Infância » Meados da Infância
Período	Primeiro Ano » Primeira Infância » Idade Pré-escolar (± 1-6 anos)
Atividade Guia	Comunicação Emocional Direta » Objetal- Manipulatória » Jogo de Papéis Sociais
Esferas	Afetivo-Emocional » Intelectual-Cognitivo » Afetivo- Emocional
Enfrentamento da contradição do modo de vida burguês	Contradição entre a natureza e a cultura (o biológico e social; o adquirido e o inato)
Desenvolvimento da Linguagem	Fase pré-linguística » Domínio primário do idioma » Domínio da estrutura gramatical da linguagem
Desenvolvimento do Pensamento	Pensamento Sincretico » Pensamento por Complexos
Principais Neoformações	Consciência embrionária de si » Consciência de si- mesmo » Consciência de si e de seu entorno social

Fonte: MELO, LAVOURA E TAFFAREL (2020).

O primeiro ciclo tem como objetivo a organização dos dados da realidade. Nos ciclos de escolarização são incorporados à lógica da periodização do desenvolvimento, apontando suas atividades-guia, considerando as contradições impostas pelo modo de produção, o tipo de pensamento, colaborando para a organização do trabalho docente, a partir da tríade conteúdo-forma-destinatário (MARTINS, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de desenvolvimento do ser humano não acontece por vias meramente biológicas, mas pela relação contraditória entre a apropriação da cultura e o desenvolvimento das estruturas biofísicas do ser. Nesse processo, a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade é um elemento indispensável para garantir às futuras gerações as máximas possibilidades de desenvolvimento.

Portanto, defendemos a importância da educação escolar e do professor para garantir que a escola cumpra a sua função social, compreendendo-a enquanto espaço democrático para o acesso aos conhecimentos elaborados, clássicos, sistematizados, adequando às possibilidades concretas dos alunos.

Essas teorias nos permitem afirmar que a categoria central que explica o desenvolvimento na infância é a atividade. A partir dela que o psiquismo humano/da criança se qualifica como sistema interfuncional.



Assim, a abordagem crítica-superadora se apresenta como uma das teorias metodológicas de ensino da educação física que mais avança, por propor a organização do trabalho pedagógico a partir de ciclos de escolarização, considerando a lógica da periodização do desenvolvimento, a teoria da atividade, considerando as determinações do modo de produção capitalista que incide sobre os indivíduos singulares em cada etapa do processo de escolarização.

Nesse sentido, conferimos que o grande desafio para os docentes é articular os conteúdos específicos da cultura corporal, pensando a sua organização de ensino em cada ciclo de escolarização. Apontamos contribuições para o primeiro ciclo de escolarização, referente à educação infantil, e a forma de desenvolver o trabalho educativo, para que seja garantido, as máximas possibilidades de desenvolvimento, a partir dos conhecimentos mais desenvolvidos e mais qualificados, em especial na escola pública.

SCHOOL PHYSICAL EDUCATION AND CONCEPT FORMATION IN PRESCHOOL AGE: CONTRIBUTIONS OF THE CRÍTICO- SUPERADORA APPROUCH AND HISTÓRICO-CRÍTICA PEDAGOGY

ABSTRACT

The text discusses the role of physical education in the formation of concepts in early childhood education, based on a bibliographical review of the contributions of the periodization of child development and Histórico-Crítica Pedagogy, and its articulation with the Crítico-Superadora Approach. The results show that from early childhood education on, school education must be mediated by scientific knowledge; and the developmental pedagogical work based, also, on the periodization of development.

KEYWORDS: *Physical education; Child education; Concept formation.*

EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR Y FORMACIÓN DE CONCEPTOS EN EDAD PREESCOLAR: CONTRIBUCIONES DEL ENFOQUE CRÍTICO-SUPERADOR Y PEDAGOGÍA HISTÓRICO-CRÍTICA

RESUMEN

El texto discute el papel de la educación física en la formación de conceptos en la educación infantil, a partir de una revisión bibliográfica de los aportes de la periodización del desarrollo infantil y la Pedagogía Histórico-Crítica, y su articulación con el Enfoque Crítico-Superador. Los resultados muestran que desde la educación infantil en adelante, la educación escolar debe estar mediada por el conocimiento científico; y el trabajo pedagógico desarrollista basado, también, en la periodización del desarrollo.

PALABRAS CLAVES: Educación física; Educación infantil; Formación de conceptos.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo, SP: Cortez, 2012.

DUARTE, N. **Sociedade do conhecimento ou sociedade das ilusões?** Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

LEONTIEV, A. **O desenvolvimento do psiquismo**. 2. ed. São Paulo, SP: Centauro, 2004.

GALVÃO, A. C.; LAVOURA, T. N.; MARTINS, L. M. **Fundamentos da didática histórico-crítica**. Campinas, SP: Autores Associados, 2019.

GAMA, C. N. **Princípios curriculares à luz da pedagogia histórico-crítica: as contribuições da obra de Dermeval Saviani**. 2015. 232 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2015.

KOPNIN, P. V. **Fundamentos lógicos da Ciência**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.

MARTINS, Lígia Márcia. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica**. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

MARSIGLIA, A. C. G. **A prática pedagógica histórico-crítica na educação infantil e ensino fundamental**. – Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

MELO, F. D. A. **O trato com o conhecimento da Educação Física escolar e o desenvolvimento do psiquismo: contribuições da teoria da atividade**. 2017. 178 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.

MELO, F. D. A.; LAVOURA, T. N.; TAFFAREL, C. N. Z. Ciclos de escolarização e sistematização lógica do conhecimento no ensino crítico-superador da educação física: contribuições da teoria da atividade. **Humanidades & Inovação**, Palmas-Tocantins, v. 7 n. 10, p. 117-134, 2020.

PASQUALINI, J. C. **A teoria histórico-cultural do desenvolvimento infantil e suas implicações pedagógicas**. In: MARSIGLIA, A. C. G. (Org.). *Infância e Pedagogia Histórico-Crítica*. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

TEIXEIRA, D. R. **Educação Física na pré-escola: contribuições da abordagem crítico-superadora**. 2018. 156 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador, 2018.